

Dificuldade das Distribuidoras em relação ao modelo de contrato com a Petróleo Brasileiro S/A.

Uma das grandes dificuldades que as distribuidoras estão enfrentando é em relação ao contrato de compra e venda firmado com a Petróleo Brasileiro S/A, no que diz respeito à data do pedido, pois este é feito na modalidade N+2, ou seja, o pedido tem que ser feito **dois meses antes** do mês de competência de retirada do produto.

Quando o preço do produto importado não concorria com o da Petróleo esta modalidade de pedido funcionava, embora as distribuidoras tivessem algumas dificuldades em prever as vendas para dois meses à frente, porém com a abertura de janela para a entrada de produtos importados, esta modalidade de pedido ficou inviável e impossível de se trabalhar desta forma.



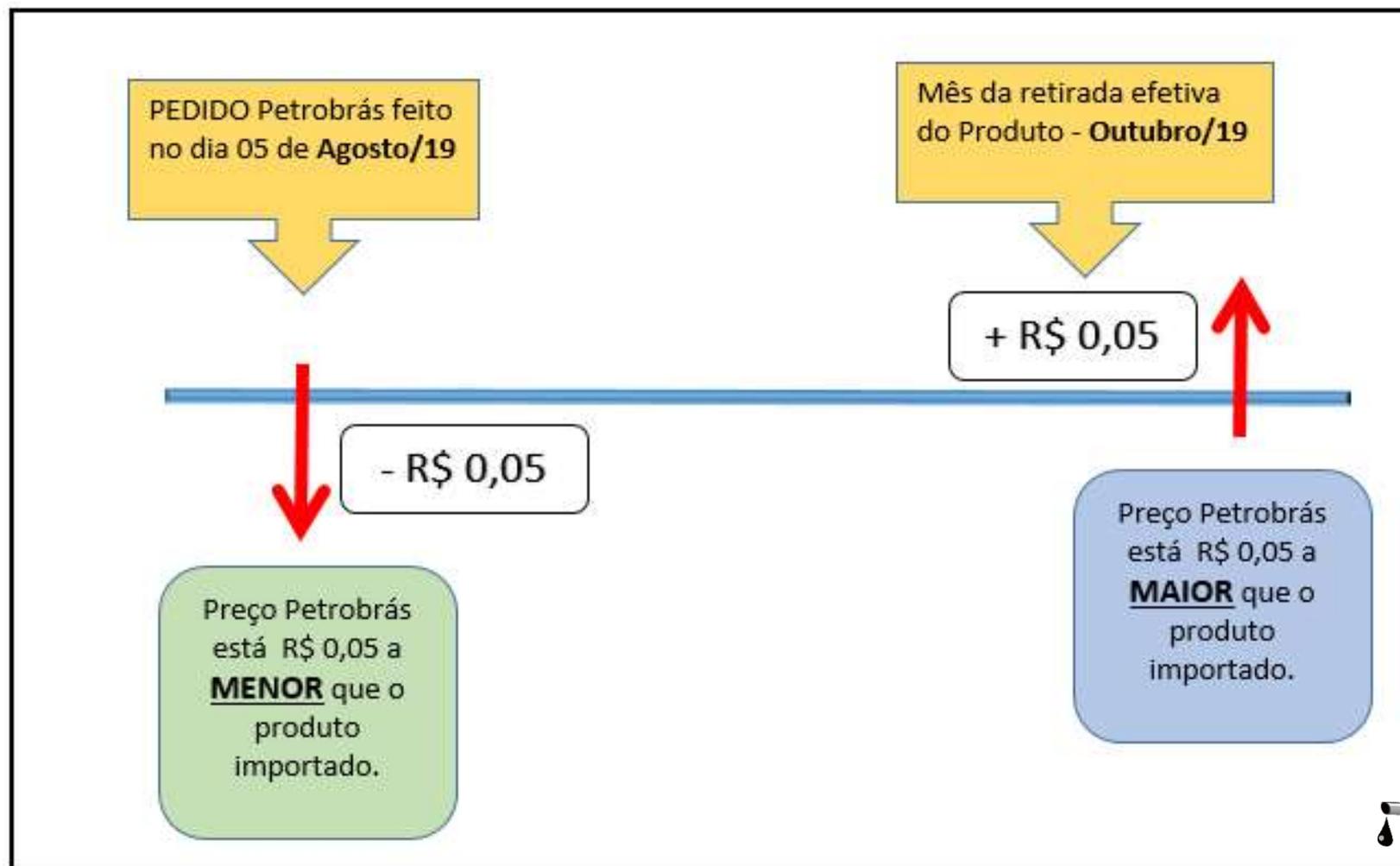
São duas situações que ocorrem:

1) Pagamento de Multa.

Quando na data do pedido, o preço Petrobrás está abaixo do preço do produto internacional, as distribuidoras tendem a fazer à ela o pedido de 100% de seus volumes estimados para venda, não contratando assim nenhum volume importado. Porém quando chega enfim o mês de retirada do produto, a Petrobrás não respeita o PPI (Preço de Paridade de Importação), aumentando assim os preços acima do produto importado, com isso, as distribuidoras que apostaram em 100% no volume Petrobrás, não conseguem vender os seus produtos, pagando então uma multa de R\$ 0,05 (cinco centavos) por litro do produto não retirado.



Situação 1 – Pagamento de Multa.

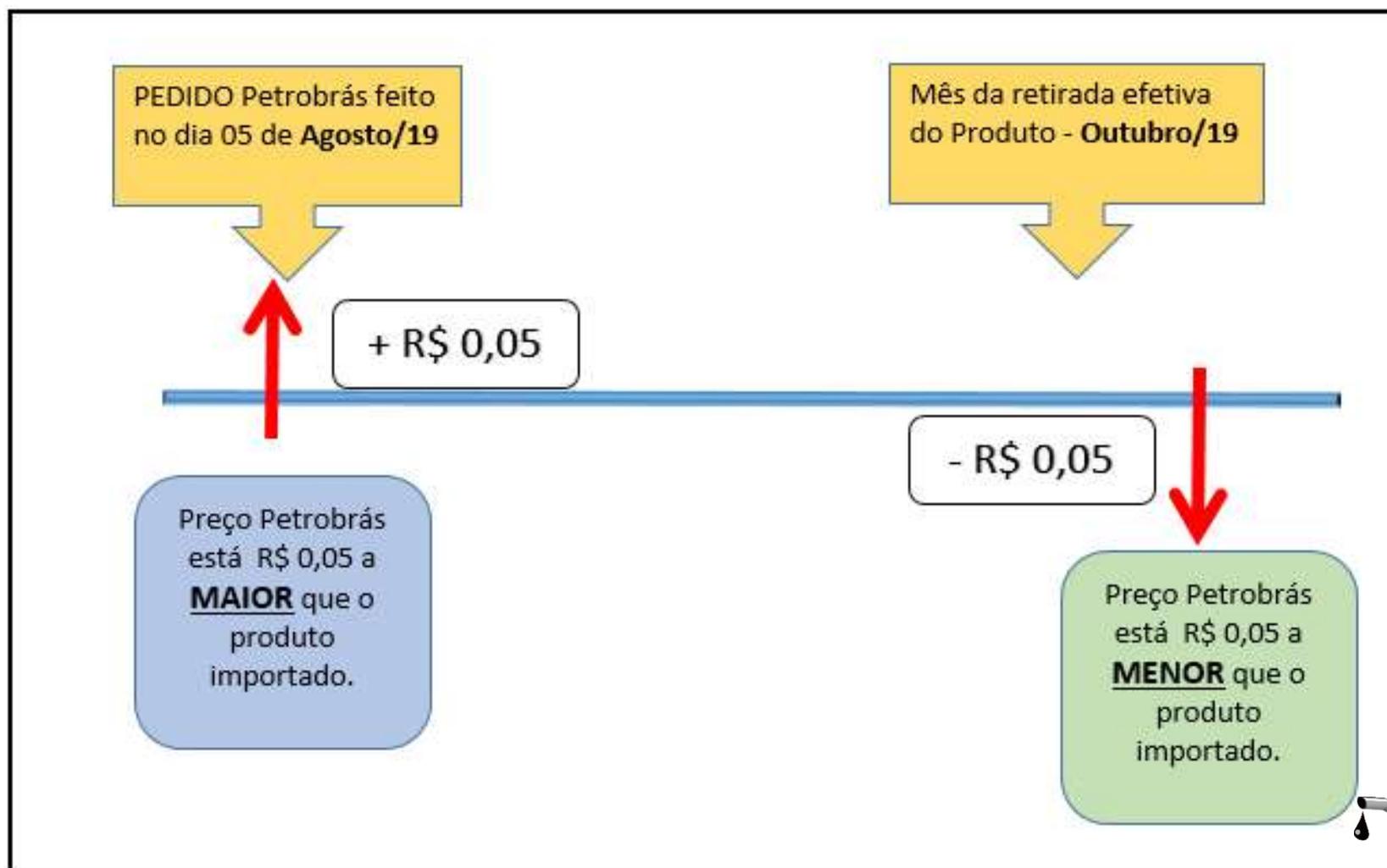


2) Pagamento de Adicional.

Quando na data do pedido, o preço Petrobrás está acima do preço do produto internacional, a tendência é que as distribuidoras peçam 100% de seus volumes estimados as importadoras, abrindo mão do produto Petrobrás. Porém ao contrário do caso 1, a Petrobrás reduz o valor do produto e as distribuidoras enfrentam mais dois problemas. O primeiro é que se contratou produto importado, vai ter que retirar e vender com prejuízo. O segundo é que se não contratou o produto importado, ela poderá até comprar da Petrobrás, porém com um valor **adicional de R\$ 0,05** (cinco centavos) mais caro. E ainda corre o risco da Petrobrás não aceitar o pedido de adicional.



Situação 2 – Pagamento de Adicional

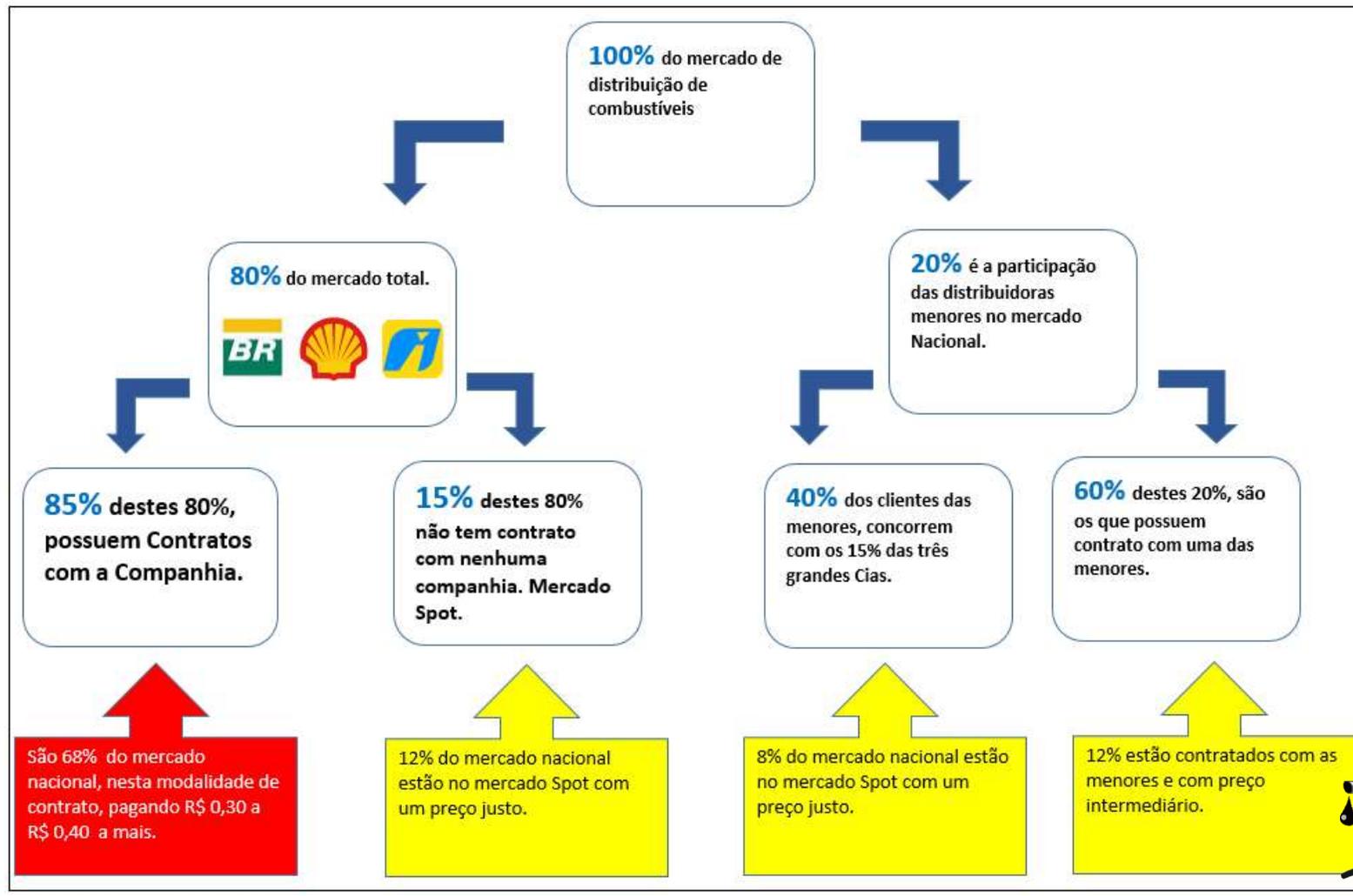


Porque os preços dos combustíveis estão tão altos em algumas regiões.

Este fato ocorre porque o maior volume do mercado está concentrado entre as três maiores distribuidoras, onde estas aplicam uma margem maior que R\$ 0,30 (trinta centavos) por litro de combustível para os seus clientes contratados com sua respectiva bandeira.



Porque os preços dos combustíveis estão tão altos em algumas regiões.



Fim.

